



Seminário: As TIC para um Mundo Mais Seguro – Segurança na Era Digital

**25 de Novembro de 2010
Instituto de Estudos Superiores Militares**

Estudo “As TIC para um mundo mais seguro”

Mário do Carmo Durão

Patrocinadores Específicos:

Novabase



indra

Microsoft®

Patrocinadores Globais

accenture
High performance. Delivered.



Millennium
bcp

ORACLE®

ZON
MULTIMEDIA

Alcatel-Lucent 

ERICSSON 



everis

noLimits
CONSULTING

SOFTLIMITS
BUILDING FUTUREWARE 

CONFERÊNCIA APDSI

ESTUDO "AS TIC PARA UM MUNDO MAIS
SEGURO"

INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES MILITARES

25 NOV 10

Estrutura do Relatório

- I. INTRODUÇÃO
- II. UM MUNDO SEGURO?
- III. AS TIC NO MUNDO ACTUAL
- IV. AS TIC PARA UM MUNDO MAIS SEGURO
- V. CONCLUSÕES
- VI. RECOMENDAÇÕES
- VII. BIBLIOGRAFIA USADA
- VIII. LEGISLAÇÃO PORTUGUESA RELACIONADA COM TIC

UM MUNDO SEGURO?

Ameaças para o Mundo

AMEAÇAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

CONFLITOS ENTRE ESTADOS

CONFLITOS INTERNOS

ARMAS NUCLEARES, RADIOLÓGICAS, QUÍMICAS E
BIOLÓGICAS

TERRORISMO

CRIME ORGANIZADO TRANSNACIONAL

Ameaças transnacionais

TERRORISMO ENVOLVENDO ARMAS DE DESTRUIÇÃO
MASSIVA

CIBERAMEAÇAS ÀS INFRA-ESTRUTURAS NACIONAIS

CRIME ORGANIZADO INTERNACIONAL

AS TIC NO MUNDO ACTUAL

25NOV10

As TIC para um Mundo mais Seguro

Importância da Informação

A INFORMAÇÃO É VITAL PARA A VIDA



DOS
ESTADOS



DAS
ORGANIZAÇÕES



DOS
INDIVÍDUOS

AS TIC PARA UM MUNDO MAIS SEGURO

25NOV10

As TIC para um Mundo mais Seguro

Oportunidades criadas pelas TIC relativamente ao combate antiterrorista

PODEM
AJUDAR

NA PREVENÇÃO CONTRA ATAQUES TERRORISTAS
OS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO A DETECTAR ATAQUES TERRORISTAS
EMINENTES
OS GOVERNOS COMO INSTRUMENTO DE CONTRA-TERRORISMO E DE
INTELIGÊNCIA

SÃO

CRUCIAIS PARA MITIGAR E GERIR AS CONSEQUÊNCIAS DE UM
ATAQUE TERRORISTA
NECESSÁRIAS PARA AUMENTAR A CONSCIÊNCIA SOBRE RISCOS E
COMBATER O APOIO IDEOLÓGICO AO TERRORISMO

CONCLUSÕES

Conclusões

- EXISTE UM **SENTIMENTO GENERALIZADO DE INSEGURANÇA** À ESCALA MUNDIAL
- A SEGURANÇA PASSOU DA **PREVISIBILIDADE** PARA UMA SEGURANÇA ORIENTADA PARA **RISCOS DIVERSOS**

Conclusões

AS NOVAS AMEAÇAS DISTINGUEM-SE DAS TRADICIONAIS, PELO SEU
CARÁCTER TRANSNACIONAL, DESTERRITORIALIZADO,
DISSEMINADO E INDIVIDUALIZADO

Conclusões

- A **INFORMAÇÃO É VITAL** PARA A VIDA DOS ESTADOS, DAS ORGANIZAÇÕES E DOS INDIVÍDUOS
- AS TIC PROVIDENCIAM O **SUPORTE** PARA O PROCESSAMENTO, ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE DESSA INFORMAÇÃO

Conclusões

NO ÂMBITO DAS TIC, **A INTERNET**, UTILIZADA POR CERCA DE 20% DA POPULAÇÃO MUNDIAL, PERMITE A TRANSFERÊNCIA DE DADOS E O ACESSO A TODO TIPO DE INFORMAÇÕES

EXISTE UMA **INFLUÊNCIA MÚTUA** ENTRE AS TIC E A SOCIEDADE

Conclusões

QUANDO A PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO É A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO, TEMOS DE OPTAR POR - **ESTAR LIGADO OU ESTAR DESLIGADO**

TEMOS QUE RECONHECER QUE **NÃO EXISTE “SEGURANÇA ABSOLUTA”** E QUE MAIS VALE INVESTIR DO QUE DESPENDER

Conclusões

NINGUÉM PODE IGNORAR O RISCO DE QUE GRUPOS TERRORISTAS E GRUPOS DE CRIME ORGANIZADO VENHAM A USAR AS TIC

OS CIBERRISCOS TORNARAM-SE **MAIS IMPORTANTES** DO QUE OS RISCOS FÍSICOS, PARA AS INFRA-ESTRUTURAS DE INFORMAÇÃO CRÍTICAS

Conclusões

AS ACÇÕES DE SEGURANÇA PASSAM PELO TRIPÉ TECNOLOGIA, PROCESSOS E PESSOAS. DESTES TRÊS PILARES, **O MAIS FRACO É O QUE SE REFERE ÀS PESSOAS.**

OS PAIS E EDUCADORES DEVEM ESTAR **PERMANENTEMENTE ATENTOS** AO USO QUE OS MENORES FAZEM DAS NOVAS TECNOLOGIAS.

Conclusões

O COMÉRCIO ELECTRÓNICO **VAI PARA ALÉM DO "SIMPLES" TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO**, REDEFININDO A RELAÇÃO ENTRE A EMPRESA E OS SEUS CLIENTES, PARCEIROS, FORNECEDORES, VENDEDORES E CONCORRENTES

Conclusões

A DEMOCRACIA ELECTRÓNICA É **UMA NOVA FORMA** DO CIDADÃO
INTERAGIR COM OS PODERES POLÍTICOS,

RECOMENDAÇÕES

Eixos de acção

ACULTURAÇÃO - EDUCAÇÃO - FORMAÇÃO

ATRIBUIR VALOR EXPLÍCITO À INFORMAÇÃO

PROTEGER A INFORMAÇÃO

USAR AS TIC NO COMBATE AO CRIME E NA RESPOSTA A
CALAMIDADES

ACULTURAÇÃO - EDUCAÇÃO – FORMAÇÃO

Intervenção do Governo

O ESTADO DEVERÁ EQUACIONAR A ELABORAÇÃO DE UM
**"PLANO NACIONAL PARA UMA CULTURA DE SEGURANÇA
INFORMÁTICA"**

ACULTURAÇÃO - EDUCAÇÃO - FORMAÇÃO

Intervenção do Governo

- ❑ LIDERAR O DESENVOLVIMENTO DE UMA **CULTURA DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO**
- ❑ DESENVOLVER UMA **POLÍTICA NACIONAL DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO**

ACULTURAÇÃO - EDUCAÇÃO – FORMAÇÃO

Intervenção do Governo

- ❑ **SERVIR DE EXEMPLO** NA UTILIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA

- ❑ DESENVOLVER UM **PROGRAMA DE ÂMBITO ESCOLAR ALARGADO**, DIRIGIDO PARA A SENSIBILIZAÇÃO PARA O USO CORRECTO DAS TIC

ACULTURAÇÃO - EDUCAÇÃO - FORMAÇÃO

Intervenção do Governo

- ❑ DESENVOLVER INICIATIVAS JUNTO DAS PME PARA A **PROMOÇÃO DO PLANO PARA UMA CULTURA DE SEGURANÇA**
- ❑ ENVOLVER AS ENTIDADES PRIVADAS NA **DISSEMINAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA**

ATRIBUIR VALOR EXPLÍCITO À INFORMAÇÃO

É NECESSÁRIO **CLASSIFICAR BEM** A INFORMAÇÃO PARA SE
PODER IMPLEMENTAR MEDIDAS DE GESTÃO E DE
PROTECÇÃO DESSA INFORMAÇÃO

PROTEGER A INFORMAÇÃO

- ❑ É FUNDAMENTAL A EXISTÊNCIA DE **PLANOS DE CONTINGÊNCIA** A TODOS OS NÍVEIS E EM TODOS OS UNIVERSOS – INDIVÍDUAL, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, EMPRESAS, SECTOR SOCIAL - NO SENTIDO DE SE PODER DAR RESPOSTA AOS PERIGOS DE PERDA DE INFORMAÇÃO OU DE ATAQUE AOS SISTEMAS QUE A SUPORTAM

PROTEGER A INFORMAÇÃO

- ❑ CRIAR UM **“OBSERVATÓRIO DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO”** ENVOLVENDO ENTIDADES COM UM PAPEL RELEVANTE NA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO NACIONAL

USAR AS TIC NO COMBATE AO CRIME E NA RESPOSTA A CALAMIDADES

- ❑ UMA DAS ÁREAS ONDE AS TIC PODERÃO E DEVERÃO SER EXPLORADAS ATÉ À EXAUSTÃO É NA **PREVENÇÃO**

USAR AS TIC NO COMBATE AO CRIME E NA RESPOSTA A CALAMIDADES

- ❑ A **EXISTÊNCIA DE UM CSIRT NACIONAL**, COM MISSÃO QUE NÃO SE LIMITE A UM DETERMINADO SECTOR DE ACTIVIDADE CONSTITUI UMA NECESSIDADE

CONFERÊNCIA APDSI

ESTUDO "AS TIC PARA UM MUNDO MAIS
SEGURO"

INSTITUTO DE ESTUDOS SUPERIORES MILITARES

25 NOV 10